



EFEITO DA ADUBAÇÃO REALIZADA COM DIFERENTES FONTES DE ESTERCOS NO CRESCIMENTO INICIAL DA MAMONEIRA

Luis Alberto Silva Albuquerque¹; Diego Frankley da Silva Oliveira¹; Anne Carolline Maia Linhares¹;
Fabiana Xavier Costa²; Napoleão Esberard de Macedo Beltrão³.

1: Alunos do curso de Licenciatura em Ciências Agrárias E-mail: (luisalbuquerque26@hotmail.com)
2: Professora Doutora do Departamento de Ciências Agrárias e Exatas – UEPB. E-mail: (fabyxavierster@gmail.com)
3: Embrapa Algodão (CNPQ). Fone: 83- 9952-0515. E-mail: (napoleao@cnpa.embrapa.br)

RESUMO: A mamoneira (*Ricinus communis* L.) é uma oleaginosa de relevante importância econômica e social para a região Nordeste, cuja industrialização se obtém óleo, que possui inúmeras aplicações na área industrial e grande perspectiva de utilização como fonte energética na produção de biocombustível. Objetivou-se com esse trabalho avaliar efeito da adubação realizada com diferentes fontes de esterco no crescimento inicial da mamoneira BRS Energia. O experimento foi conduzido no período de 26 de Março a 30 de Abril de 2012, no Campus IV/UEPB em casa de vegetação, cultivadas em vasos plásticos de 6 litros. Foi utilizado um delineamento experimental inteiramente casualizado (DIC), incidindo em um arranjo fatorial de 2 x 5, com duas fontes de esterco (caprino e bovino), com cinco doses (0; 1,5; 3,0; 4,5; 6,0 litro / vaso) e três repetições, totalizando 30 parcelas experimentais. A análise se deu aos 35 dias após a emergência das plântulas. As variáveis analisadas nesse trabalho foram número de folhas e área foliar. Não houve efeito significativo das doses, como também não houve diferença significativa entre as diferentes fontes de esterco para o número de folhas, entretanto observou-se que a planta respondeu bem ao esterco bovino, obtendo uma média de aproximadamente sete folhas. Verificou-se efeito quadrático para a área foliar, onde obtêm-se uma área foliar de até 789 cm² com uma dose estimada de 4,21 litros de esterco por balde, dose tal que supriu as necessidades nutricionais da planta nesse ponto, tendo um leve decréscimo ao aumentar as doses. De acordo com o observado, constata-se uma dosagem ótima para desenvolvimento de ambas variáveis (Número de Folhas e Área Foliar) de aproximadamente 4,21 litros de esterco independentemente se for bovino ou caprino.

Palavras Chave: oleaginosa, área foliar, *Ricinus communis* L.

Apoio: UEPB, Embrapa Algodão